

## **REPENSANDO O ESTÁGIO A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO UMA FERRAMENTA DE PESQUISA E CONSTRUÇÃO PRÁTICA DA DOCÊNCIA EM SOCIOLOGIA.**

Roberto Gerônimo de Farias<sup>1</sup>  
Monyque Mary Bezerra de Holanda<sup>2</sup>  
Francisco Evandro Lemos dos Santos<sup>3</sup>  
Joana Elisa Röwer<sup>4</sup>

### **RESUMO**

O tema deste trabalho se resume a pensar o estágio a partir do programa residência pedagógica como uma ferramenta de pesquisa e construção prática da docência em sociologia. Os objetivos são propor o estágio como ferramenta de análise e transformação docente, pensar o estágio para além da relação teoria e prática, e contribuir para a discussão da formação de professores de sociologia na educação básica. Entendemos que o processo educativo está ligado há um tempo e espaço específico, logo, voltamos nossas análises sobre o estágio a partir de nossas vivências no programa Residência Pedagógica em Sociologia na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, situada no Ceará e na Bahia com foco no interior do Ceará. Como ferramentas de análise utilizamos a pesquisa documental, bibliográfica e qualitativa. Buscamos entender a partir dos seus programas curriculares, tanto do programa residência pedagógica como do curso de licenciatura de sociologia, quais seriam suas definições de estágio e perspectivas de formação docente. Partindo das percepções de formação docente do PPC (PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR) do curso de licenciatura de sociologia e do programa do Residência Pedagógica, nos surgiram dúvidas e questionamentos sobre o que se discutia sobre o estágio e sua importância na construção de uma identidade docente, logo, adentramos sobre uma gama de produções bibliográficas onde resumia o estágio unicamente a uma atividade prática que complementava a teoria aprendida nos cursos de licenciatura. Entretanto, diante de nossas vivências e saberes produzidos a partir de criações de textos críticos, cartas pedagógicas, fóruns de interação e o processo de observação, começamos a repensar o estágio e seus impactos na vida de futuros de professores. Desta forma, surgindo à ideia de pensar o estágio como uma ferramenta de pesquisa essencial e necessária na construção futura do professor de sociologia. Na verdade, [...] “a compreensão da realização do estágio se afasta da ideia de aplicação de uma prática e se percebe como construção conjunta, contextual e

<sup>1</sup> UNILAB- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Bacharel em humanidades, licenciando em sociologia. E-mail: robertofarias@aluno.unilab.edu.br, Redenção, Ceará.

<sup>2</sup> UNILAB- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Bacharel em humanidades, licenciando em sociologia, Graduada em Recursos Humanos pela Estácio do Ceará. E-mail: monyquemary@hotmail.com, Redenção, Ceará.

<sup>3</sup> UNILAB- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Bacharel em humanidades, licenciando em sociologia, E-mail: evandrolemos@aluno.unilab.edu.br, Redenção, Ceará

<sup>4</sup> Professor orientador: UNILAB- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Professora Adjunta da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira UNILAB. Doutora em Educação (2016); Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (2006); Especialista em Gestão Educacional pela Universidade Federal de Santa Maria (2009); Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Maria (2002); Licenciada em Sociologia pela Universidade Federal de Santa Maria (2008). Já atuou na Educação Básica. E-mail:joanarower@unilab.edu.br, Redenção, Ceará.

temporal”. (ROWER; ALVES; GOMES, 2019, p.169). Por aproximar a realidade escolar da universidade, o estágio apresenta ao licenciando um mundo vivido e metamórfico. Portanto, dotando o licenciando de um conhecimento empírico e profundo da realidade escolar e de seus sujeitos, consolidando sua identidade como futuro professor. O estágio não é pura e simplesmente uma ferramenta que se resume a atividade “prática” do estudante de licenciatura, mais do que isso, torna-se uma forma de pesquisa e análise do contexto escolar, possibilitando ao estagiário o poder de criar e transformar a realidade dos alunos, passando a ser uma ferramenta produtiva e inovadora na construção da profissão docente. Tendo como base uma reflexão crítica, as trocas de experiências e saberes dos sujeitos envolvidos nesse processo, o estágio se resume ao esforço de exercitar de forma ativa a relação entre teoria, prática e pesquisa, transformando-se em um mecanismo essencial para o aperfeiçoamento na formação dos discentes dos cursos de licenciatura em Sociologia. Por fim, o estágio se assume como uma ferramenta de pesquisa que contribui profundamente para construirmos uma educação mais crítica, produtiva e construtiva. Assim, se afastando da ideia única de “prática”, tal mecanismo torna-se o fator primordial e essencial de mudança social.